

Re-Source seleciona 10 startups de nove países para ajudar empresas a tornar a reciclagem de embalagens mais eficaz em Portugal

4 de Novembro, 2022

Suíça, Polónia, Noruega, Inglaterra, Chile, Bulgária, Emirados Árabes Unidos, Portugal e França são os países de origem das 10 startups selecionadas pelo Re-Source, programa promovido pela Sociedade Ponto Verde e gerido pela consultora de inovação colaborativa Beta-i, que tem como objetivo promover a economia circular e a disrupção digital na reciclagem de resíduos de embalagens.

As startups que irão apoiar empresas do setor a tornar o processo de reciclagem mais eficaz em Portugal têm já soluções digitais testadas noutros mercados. Entre elas, está a portuguesa Azitek, com uma solução para os transportes e logística, a Bioelements, startup chilena que quer mudar a indústria das embalagens na América Latina, a suíça Togensis, serviço que liga diretamente cidadãos, gestores de resíduos locais e produtores, a Lam'on, startup da Bulgária responsável pelo desenvolvimento de uma película 100% biodegradável e adequada para laminação de compostos e embalagens e a Lixo, startup francesa com uma nova forma de capturar dados e melhorar a caracterização dos resíduos. Juntam-se ainda as inglesas Re-universe e Recyclee e também a Verofax, startup dos Emirados Árabes Unidos, pode ler-se num comunicado.

Durante os próximos meses, estas startups irão desenvolver o trabalho realizado durante o bootcamp de inovação, onde começarão o desenvolvimento de projetos-piloto em conjunto com a Sociedade Ponto Verde e parceiros envolvidos na cadeia de valor do setor da reciclagem, nomeadamente a Musami – Operações Municipais do Ambiente, a Tetra Pak, a Colep Packaging, a Delta Cafés, a Amarsul, a Valorsul, a Embal, a Águas e Resíduos da Madeira, o Leroy Merlin e a Maiambiente. Ao longo do programa, todos os participantes contarão ainda com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem (AIVE), da Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE) e da Deco Proteste.

“Os finalistas vão desenvolver soluções que venham resolver desafios relacionados com o comportamento do consumidor, com o aumento da recolha de embalagens de vidro e com a reciclagem e recuperação de resíduos de embalagens, aplicando os princípios da economia circular”, refere a SPV, no mesmo comunicado.

A primeira edição do Re-Source, realizada em 2020, juntou 13 parceiros e 20 empreendedores de 10 países – incluindo Portugal – e deu origem ao desenvolvimento de várias soluções tangíveis para a reciclagem e a economia circular, incluindo ecopontos inteligentes para tornar a reciclagem num

hábito divertido, ecopontos que permitem a uma pessoa inserir embalagens de vidro ou plástico e latas de alumínio e receber pontos e prémios que depois podem ser usados em serviços e produtos, rótulos com tinta magnetizável, para que estes consigam ser mais facilmente separados do plástico e permitir uma melhor reciclagem das embalagens, entre outros.